

Editorial

Prof.º Dr.º Luiz Roberto de Oliveira
Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em
Saúde da Faculdade de Medicina da UFC.
NUTEDS/FAMED/UFC
Editor Gerente – Revista de Saúde Digital e Tecnologias
Educativas (RESDITE)
Email: lro@ufc.br

Chegamos ao terceiro número da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educativas - RESDITE, o primeiro número neste ano de 2017, e cada trabalho publicado representa, sem dúvida, um progresso. Os cinco artigos dessa edição representam um esforço memorável, e tem sido assim desde a primeira, mas esse número, em especial, constitui um marco, pois a partir dele a revista passa a integrar o Portal de Periódicos da UFC. Outra notícia interessante: com três números publicados já é possível tentar indexação no LILACS, o que será feito em breve, mais um passo, portanto, rumo ao sonho de ver a RESDITE inteiramente indexada e com QUALIS.

As cinco contribuições dessa edição são interessantes e bem representativas do escopo da revista. Os três artigos originais descrevem, respectivamente, um aplicativo tecnológico para uso em fisioterapia, a oferta de um minicurso abordando febre amarela e Chikungunya no âmbito da Atenção Primária e, finalmente, um estudo comparativo sobre o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), demonstrando o casamento perfeito entre as Tecnologias Digitais da Informação e das

Comunicações (TDIC), a Informática Biomédica, a Educação a Distância (EaD) online, de cuja integração é possível confiar, com base em evidências seguras, na melhoria da qualidade e segurança da atenção à saúde.

Um dos trabalhos ocupa o meio termo entre um artigo de revisão e de opinião pessoal de autores experientes acerca de um tema bastante interessante, relativo à inclusão digital, visto pela perspectiva do letramento digital. Até que ponto a falta do segundo influi na existência do primeiro? E, mais relevante ainda, o que significa não estar digitalmente incluído hoje, com todas as facilidades de aquisição de dispositivos móveis e com o relativo barateamento da tecnologia de acesso 4G. Uma discussão, assim, oportuna e pertinente.

No relato de experiência, aborda-se o importante tema do uso do vídeo como ferramenta educacional, algo ainda pouco explorado apesar de sua disseminação ter crescido bastante em anos mais recentes. O artigo faz uma síntese muito oportuna acerca da metodologia e implementação de vídeos, à luz de princípios de planejamento pedagógico e considerando a Teoria da Carga Cognitiva, descrevendo também o trabalho de pactuação entre a equipe, escolha dos temas para os vídeos e a opção de seu uso dentro do contexto das metodologias ativas.

A RESDITE, dessa forma, está cumprindo seu papel, buscando preencher essa lacuna no universo de publicações científicas do país, na área da saúde, onde tanto poderia ser feito com a maior disseminação de conhecimentos sobre o uso produtivo das Tecnologias Digitais da Informação e das Comunicações, tanto na área da educação em saúde quanto da Informática Biomédica. Chegar até aqui não teria sido possível sem a ajuda dos autores, e nem dos colaboradores que doam seu tempo com desprendimento, comprometidos com a causa de melhorar a saúde por meio da tecnologia e da educação.